



## O BUSCA ATIVA ESCOLAR NA EJA PARA GARANTIR A EDUCAÇÃO PARA TODOS

*Solange Balisa Costa<sup>1</sup>*  
*Raimunda Duarte Bomfim<sup>2</sup>*  
*Cláudia Batista da Silva<sup>3</sup>*

**Eixo:** Práticas educativas na EJA em diferentes contextos.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Busca ativa escolar. EJA para Todos.

### Introdução

Este trabalho apresenta uma experiência da Educação de Jovens e adultos (EJA) no município de Bom Jesus da Lapa-BA, no ano de 2023, a partir das ações do Busca Ativa Escolar nas comunidades campesinas, em virtude do grande número de jovens e adultos e idosos fora da escola constatados pela equipe escolar das comunidades e a necessidade de fortalecer as matrículas da EJA nas respectivas unidades de ensino.

Assim foi criado o “Projeto EJA para Todos”, com o objetivo de acolher os novos alunos de forma diferenciada e inseri-los no processo de escolarização, dando-lhes condições de acesso e permanência, considerando suas necessidades e interesses, e, conseqüentemente, diminuir o índice de analfabetismo no município.

Para tanto, apoiou-se na Resolução CNE/CEB nº 1, de 28 de maio de 2021 para formulação de uma proposta de ensino que consistiu em uma carga horária com atividades diretas e indiretas definida entre a Secretaria Municipal de Educação – SEMED, através da Coordenação da EJA e a Unidade Escolar para atender a necessidade do público da EJA, tendo em vista o seu contexto local.

Dessa forma, foi criado um material apropriado para alfabetização com base no Referencial Curricular Municipal para a EJA, apoiados nos ideários da educação popular de Paulo Freire. O projeto foi desenvolvido em 4 escolas do campo e assessorado pelas coordenadoras da SEMED, sendo uma iniciativa inovadora que ganhou novo rumo no ano de 2024, gerando novas ações.

<sup>1</sup> Secretaria Municipal de Educação – SEMED. solbalisa@hotmail.com

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Educação – SEMED. meg.rai@hotmail.com

<sup>3</sup> Secretaria Municipal de Educação – SEMED. silvaclaudia@yahoo.com

## **Metodologia**

O Projeto foi desenvolvido a priori nas escolas do campo, primordialmente em 3 etapas distintas:

- I. Reunião com a Equipe da Secretaria Municipal de Educação - SEMED e Escola nas Comunidades campestres por meio de visitas a campo porta a porta para sensibilização, apresentação da proposta do projeto e realização de matrículas;
- II. Organização da proposta de ensino apropriada com base Referencial Curricular Municipal para a EJA para elaboração das atividades diretas e indiretas a serem enviadas às Unidades de Ensino (elaboração, orientação, cronograma de acompanhamentos e outros encaminhamentos);
- III. Entrega das atividades indiretas aos estudantes pela equipe de liderança e/ou professor responsável das escolas (campo e cidade).

## **Operacionalização da proposta: Ensino fundamental I - (I, II, e III Etapa)**

- ✓ Aula inaugural pelos colaboradores para acolher todos os alunos advindos do Busca Ativa Escolar (dinâmicas, apresentação da proposta, entregas das atividades, etc.);
- ✓ Entrega de atividades elaboradas pela equipe responsável e monitoramento pelo professor responsável pelas turmas;
- ✓ Os alunos frequentaram à escola em dias programados para realização das atividades diretas (atendimento individual, exposição dos conteúdos, etc.).

## **Análise dos resultados**

O censo escolar IBGE (2010), aponta a taxa de analfabetismo de 19,8% das pessoas acima de 15 anos no município, sendo que a taxa de frequência bruta (jovens de 15 e 17 anos/2010) é somente de 82,7% SEI/BA (2018). Nesse sentido, o projeto apoiou-se majoritariamente em atividades de alfabetização, e por isso, foi construído um material específico, sob a ótica da educação popular que dá sentido aos saberes e experiências e as múltiplas expressões da cultura popular ao se manifestar nos “temas geradores” e nos “conteúdos” dos processos de aprendizagem.

“A educação popular se inscreve entre as correntes libertárias do pensamento social moderno que rejeitam a exploração e alienação e nutrem a utopia de uma sociedade igualitária”

(Di Pierro, 2017, p.17). Conforme esses princípios, as práticas de educação popular devem prioritariamente ser pautadas com metodologias ativas, dialógicas, participativas e interculturais. Portanto, foi criada uma cartilha própria à EJA, que relaciona o método Paulo Freire e a pedagogia da cartilha tradicional. É uma proposta inovadora, ainda em construção, mas já desperta entusiasmo aos educadores sendo um suporte pedagógico capaz de trazer resultados significativos no processo de ensino aprendizagem dos estudantes da modalidade.

Vale ressaltar que esse Projeto levou em consideração o artigo 37 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB nº 9394/96, que recomenda um ensino apropriado à modalidade, como também o Parecer CNE/CEB nº. 11/2000, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA a fim de todo o trabalho proposto fosse consistente e atendessem às características do público.

No entanto, tivemos algumas dificuldades de decorrer do processo pela logística e a resistência de alguns jovens e adultos de irem à escola, mas os educadores criaram algumas estratégias que deram certo.

### **Considerações finais**

Esta proposta foi tão significativa pelo fato de agregar mais alunos à EJA e inserir as pessoas jovens e adultas na escolarização com uma nova proposta de ensino aprendizagem, mediante as condições de existência desses sujeitos, que deu origem a um Projeto maior. Em 2024, será formalizado as ações do “Projeto EJA para Todos” por meio da proposta EJA Combinada já regulamentada em Decreto Municipal. Essa iniciativa pretende mobilizar a população do campo e da cidade para que não fique ninguém fora da escola. Precisamos garantir o direito à educação não só as crianças e adolescentes, mas também aos pais dessas crianças e demais pessoas à margem da sociedade pelas condições de analfabetismo funcional dando-lhes novas possibilidades de acesso e permanência para construir o conhecimento e transformar o seu meio através da educação.

### **Referências**

BRASIL, **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Básica. **Parecer 11/2000 – Diretrizes Curriculares para Educação de Jovens e Adultos**. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de junho de 2000.

DI PIERRO, Maria Clara. **Tradições e concepções de Educação de Jovens e Adultos**. In: CATELLI Jr, Roberto. Formação e práticas na educação de jovens e adultos/Roberto Catelli (org.) São Paulo: Ação Educativa, 2017.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Censos Demográficos**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 10 mai. de 2023.

SEI - **Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia**. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br/>. Acesso em: 18 de mar. 2023.